ASSINADO DIGITALMENTE
30 783 213 REINALDO DE OLIVEIRA DINIZ
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
https://serpro.gov.br/assinador-digital
Serpro

O ARAUTO DE PORTO FELIZ

Ano 7 . Edição 169 . 30 de outubro de 2026 . DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Confira os números da eleição em Porto Feliz e o comparativo com SP e Brasil

Fotos: divulgação





O segundo turno das eleições presidenciais de 2026 apresentou diferenças entre os resultados de Porto Feliz, do estado de São Paulo e do Brasil. Enquanto Lula ampliou sua votação no município em 32,75%, Flávio Bolsonaro manteve a liderança local e também venceu no território paulista. No cenário nacional, o candidato do PT conquistou a reeleição. Confira o comparativo dos resultados, o desempenho dos candidatos e os números de participação dos eleitores na matéria completa da página 8.

Polícia registra três golpes de estelionato em Porto Feliz

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou três boletins de ocorrência por estelionato durante o mês de outubro. Os casos envolvem diferentes modalidades de golpes, incluindo falsas negociações pela internet, criminosos que utilizaram a fotografia de um advogado para simular uma ação judicial e indivíduos que se passaram por representantes de instituições bancárias. Em duas das ocorrências, as vítimas informaram prejuízos que somam aproximadamente R$ 3,4 mil. Os registros também apontam tentativas de obter dados pessoais e fotografias faciais, recursos utilizados pelos golpistas para dar credibilidade às abordagens e enganar as vítimas. Pág.: 5

Rotary promove programa de liderança juvenil com participação de profissionais em Porto Feliz

Foto: divulgação



O Rotary Club de Porto Feliz promoveu, no dia 21, o programa RYLA (Prêmios Rotários de Liderança Juvenil), na Escola Estadual Monsenhor Seckler. A atividade aconteceu nos períodos da manhã, tarde e noite, reunindo estudantes e profissionais de diferentes áreas para compartilhar experiências e apresentar possibilidades de carreira. O presidente do Rotary, Luís Henrique Diniz, também participou da Banca de Profissões, contribuindo com sua experiência como advogado. Diversos profissionais da cidade conversaram com os estudantes sobre suas trajetórias e os desafios do mercado de trabalho. “Investir nos jovens é investir no futuro da nossa cidade. Queremos despertar vocações, ampliar horizontes e mostrar que cada estudante tem potencial para construir sua própria história e se tornar uma liderança positiva na comunidade”, destacou Luís Henrique. Na foto: membros do Rotary e profissionais participantes da Banca de Profissões. Pág.: 11

Festival de Teatro de Rua acontece no dia 7 de novembro Pág.: 10

Policial salva recém-nascido de 7 dias em Porto Feliz Pág.: 7

FERIADO. *A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informa que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e as Farmácias Municipais estarão fechadas no dia 30 de outubro, ponto facultativo em razão do Dia do Servidor Público, e no dia 2 de novembro, feriado nacional de Finados. Durante esses dias, o Pronto-Socorro Municipal funcionará normalmente, garantindo o atendimento às pessoas que necessitarem de assistência de urgência e emergência. Já a Farmácia do Pronto-Socorro terá atendimento em horário especial, das 7h às 13h. A Secretaria de Saúde orienta os moradores a se programarem com antecedência para retirar medicamentos e buscar os serviços oferecidos pelas unidades municipais antes da suspensão do atendimento, evitando transtornos durante o período. Os atendimentos nas UBSs e nas Farmácias Municipais serão retomados conforme o funcionamento habitual após as datas de fechamento.*

MULTITECH
manutenções de computador e celular
(15) 99727-2649 | @Multitech.PFZ



LR
POÇOS ARTESIANOS
PERFURAÇÃO
MANUTENÇÃO
INSTALAÇÃO DE BOMBAS
LIMPEZA
ÁGUA É VIDA.
NÓS FAZEMOS CHEGAR ATÉ VOCÊ!
15 99639-9134 | 15 99821-5277
@leandro_lr_pocos_artesianos


ARMANHE
CAÇAMBAS & ENGENHARIA
15 3262-5176 15 99701-3119
Aluguel de Caçambas, Areia, Pedra e Terra em Porto Feliz e Região



PORTOLOC
Locação de Equipamentos
www.portoloc.com.br
Fornecedor ligado ao Crea
Rua José Fernandes, 90 - Jardim Morumbi
Fones: 3621-3609 / 99777-1831

WWW.FACEBOOK.COM/SUPERMERCADOBENEDETE
SUPERMERCADO BENEDETE
CLIENTE
COMPRASBENEDETE3@GMAIL.COM
15 3262.8700 | 15 3262.2125
FORNECEDOR
BENEDETECOMPRAS@HOTMAIL.COM
(15) 99689.3607
Supermercado Benedete
Todo dia é dia de Benedete
LOJA 1: AV. GETÚLIO VARGAS, 339 - BAMBÚ - PORTO FELIZ - SP | (15) 3262.8700
LOJA 2: AV. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA,609 - VILA PROGRESSO - PORTO FELIZ - SP | (15) 3262.2125

VADO CALÇADOS
A LOJA DA FAMILIA
RUA: JOSÉ BONIFÁCIO, 141 - CENTRO
PORTO FELIZ/ SP
(15) 3262-3847

VADO CALÇADOS
RUA: JOSÉ BONIFÁCIO, 32 - CENTRO
PORTO FELIZ/ SP
(15) 3262-4328

VADO ESPORTES
RUA: JOSÉ BONIFÁCIO, 11 - CENTRO
PORTO FELIZ/ SP
(15) 3262-5737

VESTIBULINHO. *A Etec de Porto Feliz está com inscrições abertas para o Vestibulinho 2027, oferecendo 105 vagas para estudantes que desejam cursar o Ensino Médio integrado à formação técnica. São três opções de cursos, com oportunidades nas áreas de Administração e Logística. Para o curso de Ensino Médio integrado ao Técnico em Administração, são oferecidas 35 vagas no período integral e outras 35 vagas no período noturno. Já para o Ensino Médio integrado ao Técnico em Logística, a unidade disponibiliza 35 vagas no período integral. A formação integrada permite que os estudantes concluam o Ensino Médio e, ao mesmo tempo, adquiram conhecimentos técnicos que podem contribuir para o ingresso no mercado de trabalho e para a continuidade dos estudos. As áreas de Administração e Logística abrangem conhecimentos relacionados à gestão de empresas, organização de recursos, planejamento e processos operacionais. Os interessados podem obter mais informações sobre o processo seletivo, os requisitos e os prazos de inscrição pelo site oficial do Vestibulinho, em vestibulinho.etec.sp.gov.br, ou entrar em contato com a Etec Porto Feliz pelo WhatsApp (15) 3261-7360. Os candidatos devem consultar o edital e ficar atentos aos prazos estabelecidos para participar da seleção.*











ADORA PORTO. *Porto Feliz recebe, no dia 28 de novembro, a segunda edição do Adora Porto, evento dedicado à fé, ao louvor e à adoração a Deus. A programação será realizada no Parque Municipal do Jardim Julita. Organizado pelo Conselho de Pastores de Porto Feliz, com o apoio da Prefeitura, o encontro tem como proposta reunir a comunidade em um momento de espiritualidade, união e gratidão. A segunda edição dá continuidade à iniciativa de promover um espaço de celebração da fé cristã no município. A expectativa é reunir participantes de diferentes igrejas e membros da comunidade para uma noite de louvor e comunhão. O Adora Porto será realizado no dia 28 de novembro, no Parque Municipal do Jardim Julita. Mais informações sobre a programação e os horários poderão ser divulgadas pelos organizadores.*













Colunista

A conta do governo: quem paga a política fiscal de Lula?

Por Gustavo Dequero

A política fiscal é um dos assuntos mais importantes da economia brasileira, embora nem sempre receba a atenção que merece. Afinal, por trás de cada programa social, obra pública, benefício ou investimento do governo existe uma pergunta fundamental: de onde vem o dinheiro para pagar essa conta?

No governo Lula, a estratégia fiscal tem sido marcada por uma combinação de ampliação de despesas públicas e esforços para aumentar a arrecadação. A lógica apresentada pela equipe econômica é que o Estado precisa de recursos para financiar políticas sociais, estimular a atividade econômica e ampliar os investimentos. O problema está em encontrar o equilíbrio entre essas ambições e a capacidade financeira do país.

Os números ajudam a entender o tamanho do desafio. Segundo o Banco Central, a dívida bruta do governo geral chegou a 82,9% do PIB em setembro de 2026, aproximadamente R$ 11,1 trilhões. No acumulado de 12 meses, os juros nominais da dívida alcançaram R$ 1,205 trilhão, o equivalente a 8,99% do PIB.

É importante compreender que o problema fiscal não se resume a gastar mais do que arrecadar. Existe também o custo de financiar uma dívida crescente. Quanto maior a percepção de risco sobre as contas públicas, maior pode ser o prêmio exigido pelos investidores para emprestar dinheiro ao governo. Isso afeta os juros, o crédito, os investimentos e, consequentemente, o cotidiano das famílias e das empresas.

Outro aspecto importante da estratégia do governo é a busca por receitas adicionais. Em vez de concentrar o ajuste exclusivamente na redução das despesas, a política econômica também aposta na revisão de benefícios tributários, na tributação de determinados setores e no aumento da arrecadação. Essa escolha abre uma discussão legítima: até que ponto é possível financiar o crescimento do Estado sem aumentar o peso sobre quem produz, consome e investe?

Os resultados recentes mostram que existem avanços e desafios simultâneos. Em setembro, o Governo Central registrou superávit primário de R$ 4,8 bilhões. Entretanto, no acumulado de janeiro a setembro, ainda apresentou déficit de R$ 90,2 bilhões. Além disso, parte do resultado positivo de setembro foi influenciada por receitas extraordinárias, o que exige cautela na interpretação dos números.

No fim, a discussão fiscal não deveria ser reduzida a uma disputa entre gastar ou economizar. Um governo precisa investir, oferecer serviços públicos e proteger a população. Mas também precisa demonstrar que consegue financiar seus compromissos de maneira sustentável.

O dinheiro público não surge por geração espontânea. Ele vem dos impostos, da atividade econômica e, quando necessário, do endividamento. E toda dívida assumida hoje representa um compromisso que precisará ser administrado no futuro.

O verdadeiro desafio da política fiscal brasileira é encontrar um equilíbrio entre as necessidades presentes e a responsabilidade com as próximas gerações. Afinal, não basta discutir quanto o governo pretende gastar. É preciso discutir quanto o país consegue sustentar.



***Gustavo Dequero** é assessor de investimentos credenciado pela ANCORD*

Instagram: *@gu_dequero*

Polícia registra três golpes de estelionato em Porto Feliz

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou três boletins de ocorrência envolvendo golpes de estelionato em outubro. Os casos envolvem falsas negociações pela internet, criminosos que se passaram por advogados e supostos representantes de instituições bancárias.

O primeiro registro, feito em 20 de outubro, envolve uma negociação pela internet. A vítima relatou que tentou realizar uma compra, mas enfrentou problemas com o pagamento. Posteriormente, recebeu uma mensagem pelo WhatsApp de uma pessoa que se apresentou como representante do vendedor.

O suspeito alegou que havia problemas para emitir a nota fiscal e orientou a realização de uma transferência via PIX, no valor de R$ 900. Após receber o pagamento, bloqueou a vítima, que percebeu ter sido enganada.

O segundo caso foi registrado em 27 de outubro e envolve o chamado golpe do falso advogado. Duas pessoas relataram que receberam uma ligação de um indivíduo que utilizava a fotografia do advogado da família e afirmava que havia uma causa ganha na Justiça.

O criminoso encaminhou documentos e disse que seria necessária uma audiência on-line para liberar o dinheiro do processo. Durante a abordagem, também solicitou uma fotografia facial do marido da vítima, alegando que ele precisaria participar do procedimento.

O terceiro registro foi feito na mesma data e envolve um falso representante bancário. A vítima relatou que foi induzida a realizar procedimentos bancários após ser abordada por um indivíduo que se apresentou como funcionário de uma instituição financeira.

Nesse episódio, o prejuízo informado foi de aproximadamente R$ 2,5 mil. O caso foi registrado como estelionato, assim como as outras duas ocorrências.

Os três boletins foram registrados na Delegacia de Polícia de Porto Feliz. Somados, os prejuízos financeiros informados nos dois casos com valores identificados chegam a aproximadamente R$ 3,4 mil. Não há informações sobre a identificação dos responsáveis ou eventual relação entre as ocorrências.

Colunista

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A Antiga Capela de Santa Cruz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

(Foto de J. Pinto em 1936: Antiga Capela de Santa Cruz em Porto Feliz)



A antiga Capela de Santa Cruz em Porto Feliz foi um marco histórico de grande importância para a comunidade local no início da década de 1920. Essa capela se localizava exatamente na esquina da Rua Santa Cruz com a Rua Adhemar de Barros, no centro da cidade, fazendo fundos com o antigo cemitério, em posição oposta à atual Escola Coronel Esmédio.

O local era famoso por sediar a tradicional "Festa de Santa Cruz", evento marcado por quermesses e apresentações de bandas locais que movimentavam a sociedade porto-felicense na virada do século dezenove para o século vinte. Com o passar das décadas e as reestruturações urbanas da cidade, a antiga estrutura central deixou de existir daquela forma, mas a herança religiosa e cultural permanece viva na atual Comunidade de Santa Cruz, vinculada à Paróquia de São João Batista.

As raras imagens de arquivo que restaram da Capela de Santa Cruz, datam entre 1919 e 1936, época da foto que ilustra esta matéria, e que relembra uma estrutura religiosa singela típica do interior paulista no século dezenove. Olhando para essa foto antiga é possível situar elementos marcantes da urbanização central da cidade de Porto Feliz.

Nas composições fotográficas mais amplas daquele tempo, era possível enxergar de forma nítida o alinhamento histórico da velha capela com o atual prédio do Grupo Escolar Coronel Esmédio e o antigo prédio de dois pavimentos que servia de cadeia pública. O valor histórico desse patrimônio vai além das paredes que já não mais existem. A Capela de Santa Cruz foi o epicentro de movimentos culturais cruciais para a identidade de Porto Feliz.

No dia 03 de maio de 1898 o entorno da capela foi o palco da segunda apresentação pública oficial da tradicional Corporação Musical União Porto-Felicense, sob intervenção da justiça, para garantir que a banda tocasse após os conflitos de opiniões na comunidade. Ressalte-se que a história religiosa de Porto Feliz é marcada por momentos de superação coletiva e um dos maiores exemplos disso ocorreu décadas mais tarde, em 16 de maio de 1957, quando a parede dos fundos da Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens desmoronou, gerando comoção e um forte movimento de reconstrução urbana e preservação da fé na cidade.

Para quem estuda ou admira a história da Terra das Monções e o passado colonial de Porto Feliz, resgatar a trajetória da Capela de Santa Cruz é compreender como o centro histórico se transformou e como a comunidade se reestruturou ao longo do século. A cronologia da "Festa de Santa Cruz" em Porto Feliz reflete a evolução cultural de uma celebração que começou focada em rituais religiosos rígidos e, aos poucos, transformou-se em uma das maiores manifestações populares e profanas da região entre os séculos dezenove e vinte.

Pesquisando a linha do tempo com os marcos históricos que definiram essas tradições, observamos que a festa nasceu forte no calendário luso-brasileiro sob o nome de "Invenção da Santa Cruz", celebrada anualmente no dia 03 de maio. Inicialmente o evento acontecia ao redor de cruzeiros de madeira e da primeira ermida (pequena capela de Nossa Senhora da Penha) erguida no centro da vila. É sempre importante destacar o fato ocorrido no dia 03 de maio de 1898 quando a festa entrou para a história política e cultural da cidade pois, como já citado, para se apresentar na quermesse da Santa Cruz a recém fundada Corporação Musical União Porto-Felicense precisou de autorização expressa do Juiz de Direito!

A "Festa de Santa Cruz" atingiu o seu auge de popularidade na década de 1910/1920, quando o largo em frente à antiga capela (esquina da Rua Santa Cruz com a Rua Adhemar de Barros), ficava completamente lotado! O evento misturava o sagrado e o profano, pois além das missas e ladainhas, contava com grandes quermesses, jogos de azar autorizados, leilões de prendas e muita bebida.

No final da década de 1920, com o crescimento urbano do centro de Porto Feliz, o antigo cemitério que ficava nos fundos da Capela de Santa Cruz foi completamente desativado, abrindo novos espaços e, assim, a dinâmica das festividades começou a mudar com a remodelação das ruas centrais.

A antiga capela física central deixou de existir nos moldes originais, e as celebrações de rua de grande porte diminuíram no centro. A devoção à Santa Cruz foi descentralizada e a preservação da memória da festa passou a ser mantida por comunidades de bairro vinculadas à Paróquia de São João Batista. Embora a grandiosa quermesse do século dezenove não ocorra mais no mesmo formato no centro da cidade, o dia 03 de maio permanece uma data de forte memória afetiva e histórica para os porto-felicenses, sendo frequentemente relembrada em crônicas sobre as antigas tradições paulistas. Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



***Reinaldo Crocco Júnior** é advogado, escritor e pesquisador*

Literatura

Zé Otavio lança “Re-cordis – Minha jornada no autismo” dia 13 de novembro na Livraria Janela, em Laranjeiras

Em seu primeiro romance, autor mistura memória e ficção para revisitar a infância e a descoberta tardia do autismo

Foto: divulgação



Quando era criança, Zé Otavio Motta surpreendeu uma professora de catequese ao revelar o que queria ser quando crescesse: escritor. Mas fez uma ressalva curiosa: só começaria a escrever aos 50 anos. Quase quatro décadas depois, aos 49, uma lembrança daquele episódio o levou a cumprir a promessa. O resultado é “Re-cordis – Minha jornada no autismo”, seu primeiro romance, publicado pela Francisco Alves Editora, que será lançado no dia 13 de novembro, sexta-feira, às 19h, na Livraria Janela, em Laranjeiras.

O título vem do latim e significa “voltar a passar pelo coração”, expressão citada pelo escritor Eduardo Galeano em “O livro dos abraços”. É justamente esse movimento que conduz a narrativa: revisitar lembranças, afetos, traumas e descobertas para compreender a própria trajetória. Dividido em 24 capítulos, o romance mistura memória e ficção, acompanhando dois momentos da vida do protagonista: a infância de um menino que percebe o mundo de maneira diferente e a maturidade de um homem que, décadas depois, começa a encontrar respostas para suas inquietações.

A história começa com uma infância marcada por problemas de saúde, crises e uma relação muito particular com a linguagem. Enquanto tinha dificuldades para compreender a fala das pessoas, o menino descobriu precocemente o universo das palavras escritas. As vozes lhe pareciam um zumbido de abelhas, formado principalmente por consoantes. Foi observando as imagens e os jornais que o avô lia que começou a decifrar as letras e a construir sua própria maneira de interpretar o mundo.

Entre lembranças familiares, descobertas e episódios dolorosos, a narrativa avança até a vida adulta, quando o protagonista finalmente encontra uma explicação para dificuldades que o acompanharam durante décadas. O diagnóstico tardio de autismo representa uma virada em sua trajetória, permitindo reinterpretar experiências e reconhecer características que antes pareciam contraditórias.

— Eu tinha dificuldades em coisas muito simples e facilidade com outras muito mais complexas. Não conseguia entender o que acontecia comigo. Quando veio o diagnóstico, muitas coisas do passado começaram a fazer sentido — conta o autor, que passou a compreender melhor seus limites e a respeitar seu próprio ritmo.

Embora inspirado em sua história pessoal, Zé Otavio escolheu a linguagem do romance para reconstruir suas memórias. A opção por narrar grande parte da história em terceira pessoa, criando os personagens do menino e do homem, permitiu que se aproximasse de experiências difíceis sem abrir mão da liberdade da ficção.

— Esse é um livro que também tem dores, capítulos muito duros. Criar o personagem do menininho e depois do homem me permitiu chegar mais perto dessas experiências e de mim mesmo — explica.

A busca por uma melhor qualidade de vida também atravessa a narrativa, com mudanças na alimentação, meditação e atividades físicas. Para o autor, a prática regular de exercícios teve papel fundamental em seu processo de transformação e reconstrução pessoal.

Apesar de abordar o autismo, o autor faz questão de apresentar “Re-cordis” como uma obra literária, e não como um manual ou relato de aconselhamento. Seu desejo é que cada leitor encontre na história seus próprios significados, independentemente de ter ou não alguma relação com o espectro autista.

— É como se o meu coração escrevesse diretamente para o leitor — resume.

A estreia literária acontece pela Francisco Alves, uma das editoras mais tradicionais do país, que vive uma fase de renovação de seu catálogo. Para Zé Otavio, integrar esse momento com uma obra que aborda questões contemporâneas é motivo de orgulho. A experiência também abriu caminho para novos projetos: o autor já concluiu um segundo romance e começou a escrever um terceiro.

Sobre Zé Otávio

Natural de Porto Feliz, no interior de São Paulo, Zé Otavio Motta, 50 anos, é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde criou a disciplina interdisciplinar Mapas, aberta a estudantes de diferentes cursos. Com uma proposta de ensino participativa, as aulas abordam temas escolhidos pelos próprios alunos, reunindo convidados de diferentes áreas do conhecimento.

O professor também atua na divulgação científica e na produção de entrevistas e podcasts. Ao longo dos últimos anos, realizou centenas de conversas com pesquisadores, artistas, escritores e personalidades, em um acervo que reúne cerca de 500 conteúdos. Além da atividade acadêmica, ministra palestras sobre autismo, diagnóstico tardio e neurodiversidade, compartilhando experiências pessoais e informações científicas. “Re-cordis” marca sua estreia na ficção literária.



Matéria de Capa

Lula amplia votação em 32,75% e Flávio Bolsonaro em 7,63% no segundo turno em Porto Feliz

Município registra aumento da votação dos dois candidatos, redução de 1.033 abstenções e queda de 632 votos brancos e nulos; confira os resultados em outras localidades

Os resultados do segundo turno das eleições presidenciais de 2026 mostram diferenças importantes entre o comportamento do eleitorado de Porto Feliz, do estado de São Paulo e do cenário nacional. No município, Lula ampliou sua votação em 32,75% em relação ao primeiro turno, enquanto Flávio Bolsonaro registrou crescimento de 7,63%. Apesar do avanço dos dois candidatos, a preferência do eleitorado local permaneceu majoritariamente favorável ao candidato do PL.

Em Porto Feliz, Lula passou de 8.121 votos no primeiro turno para 10.781 no segundo, um acréscimo de 2.660 votos. Sua participação nos votos válidos subiu de 26,25% para 33,07%, avanço de 6,82 pontos percentuais.

Flávio Bolsonaro também aumentou sua votação, passando de 20.277 para 21.824 votos, uma diferença positiva de 1.547 votos, equivalente a 7,63%. Sua participação nos votos válidos avançou de 65,55% para 66,93%, crescimento de 1,38 ponto percentual.

Com isso, a diferença entre os dois candidatos caiu de 12.156 votos no primeiro turno para 11.043 no segundo. Lula reduziu a distância em 1.113 votos, mas Flávio manteve uma vantagem superior a 11 mil votos no município.

No resultado estadual, o cenário foi diferente do observado em Porto Feliz. Flávio Bolsonaro foi o candidato mais votado em São Paulo, com 14.139.178 votos, correspondentes a 53,85% dos votos válidos. Lula recebeu 12.119.274 votos, o equivalente a 46,15%.

A diferença entre os candidatos no estado foi de aproximadamente 2,02 milhões de votos, mantendo uma vantagem de Flávio Bolsonaro no maior colégio eleitoral do país. <text>Dados da totalização divulgada pela Justiça Eleitoral.</text>

No Brasil, Lula obteve a maioria dos votos válidos e foi reeleito presidente da República. O candidato do PT recebeu 64.256.232 votos, correspondentes a 51,79% dos válidos. Flávio Bolsonaro terminou com 59.826.041 votos, ou 48,21%.

A diferença nacional foi de 4.430.191 votos em favor de Lula. O resultado mostra uma distribuição eleitoral distinta entre o cenário nacional e o paulista: enquanto Lula venceu no conjunto do país, Flávio Bolsonaro obteve maioria dos votos no estado de São Paulo.

Outro dado importante da votação municipal foi o aumento do comparecimento às urnas. No primeiro turno, 32.714 eleitores participaram da votação. No segundo, o número chegou a 33.753, um acréscimo de 1.039 comparecimentos.

A abstenção caiu de 8.448 para 7.415 eleitores, uma redução de 1.033 pessoas. O movimento foi acompanhado pela diminuição dos votos brancos e nulos, que, somados, passaram de 1.780 para 1.148, uma queda de 632 votos.

No primeiro turno, foram registrados 885 votos brancos e 895 nulos. No segundo, os números caíram para 490 brancos e 658 nulos.

Os resultados mostram que o segundo turno teve maior participação dos eleitores e uma redução dos votos não destinados aos candidatos. Entretanto, os dados agregados não permitem identificar individualmente os motivos que levaram os eleitores a modificar suas escolhas.

A comparação entre Porto Feliz, São Paulo e Brasil revela diferenças no comportamento eleitoral. No município, Flávio Bolsonaro manteve uma vantagem expressiva, embora Lula tenha apresentado crescimento proporcionalmente maior entre os dois turnos. No estado de São Paulo, o candidato do PL também obteve a maioria dos votos válidos. Já no resultado nacional, Lula conquistou a maioria e garantiu a reeleição.

Em Porto Feliz, portanto, o segundo turno foi marcado pelo crescimento da votação dos dois candidatos, pelo aumento do comparecimento e pela redução da diferença entre eles, sem alteração da liderança eleitoral de Flávio Bolsonaro no município.

DINIZ ADVOCACIA

Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668

LAVA RÁPIDO
PAPA LÉGUAS

Lavagem, polimento,
Cristalização, Vitrificação,
Micro Pintura,
Remoção de Chuva Ácida

(15) 9.8132-8164

Rua Candido Motta - Centro - Porto Feliz - SP
(Em frente ao Cartório de Registro Civil)

Fatos da Cidade

Policial militar salva recém-nascido de 7 dias em Porto Feliz

Desesperados, Maiza e José Marcos buscaram socorro para o pequeno Artur Miguel, que recebeu atendimento imediato do Cabo PM Santos

O desespero de ver um filho recém-nascido com dificuldades para respirar é uma situação que nenhum pai ou mãe gostaria de enfrentar. Foi o que viveram Maiza e José Marcos no último sábado (24), quando perceberam que o pequeno Artur Miguel, de apenas sete dias de vida, estava engasgado.

Diante da gravidade da situação e sem tempo a perder, os pais colocaram o bebê no carro e seguiram até uma base da Polícia Militar, em Porto Feliz, em busca de socorro.

Ao perceber o desespero do casal, o Cabo PM Santos foi imediatamente ao encontro da família. O recém-nascido apresentava a pele arroxeada e não demonstrava reações aparentes. Diante do quadro, o policial iniciou prontamente as manobras de desobstrução das vias aéreas, utilizando a técnica adequada para bebês.

Após alguns momentos de tensão, o policial conseguiu desobstruir as vias respiratórias do pequeno Artur, permitindo que ele voltasse a respirar.

Na sequência, os pais foram orientados a levar o filho ao pronto-socorro para uma avaliação médica. A família seguiu para a unidade de saúde e, posteriormente, outra equipe da Polícia Militar também compareceu ao local para prestar apoio.

Mais tarde, o Cabo PM Santos teve a oportunidade de reencontrar a família. Desta vez, em um cenário bem diferente daquele de poucas horas antes: o policial que havia recebido os pais em desespero pôde rever o pequeno Artur após o atendimento.

Foto: divulgação/PM



A ocorrência terminou com um reencontro marcado pelo alívio e pela emoção, destacando a importância do preparo e da pronta atuação dos policiais militares em situações de emergência.



Cultura

Festival de Teatro de Rua acontece no dia 7 de novembro

Evento chega à 7ª edição com programação de teatro, circo, debate e sarau no Parque Municipal Jardim Julita, reunindo artistas de Porto Feliz, Mairinque e Sorocaba

Foto: divulgação



Porto Feliz recebe no próximo dia 7 de novembro a 7ª edição do deRua – Festival de Teatro de Rua de Porto Feliz. Com programação gratuita, das 10h às 20h30, o evento será realizado no Parque Municipal Jardim Julita e contará com apresentações de teatro, circo, conversa e sarau, reunindo artistas e coletivos de Porto Feliz, Mairinque e Sorocaba.

A programação começa às 10h, com um cortejo teatral que reúne os grupos participantes. Na sequência, às 10h30, o grupo Saindo do Conto, de Porto Feliz, apresenta uma cena curta de até dez minutos. Às 11h, o público poderá acompanhar o espetáculo circense Circus Soul, com o artista Ctrl Zé, de Mairinque.

No período da tarde, as atividades serão retomadas às 16h30, com a Conversa no Parque, que terá como tema "Violências Cotidianas". A atividade será conduzida por Michele Franco, do Coletivo Maria Gerúncia, e propõe um espaço de reflexão e diálogo sobre questões sociais.

Às 18h, a programação segue com Drika Aéreo, apresentação circense da artista Drika, de Sorocaba. O encerramento está previsto para as 19h30, com o Sarau na Casa, coletivo de Porto Feliz que promoverá um encontro dedicado à arte e à diversidade de expressões culturais.

Criado em 2019, o deRua surgiu a partir da tradição teatral de Porto Feliz e da proposta de levar as artes cênicas aos espaços públicos, aproximando artistas e comunidade. Ao longo de suas edições, o festival promove apresentações, encontros e atividades formativas em diferentes locais do município, com o objetivo de ampliar o acesso à cultura, valorizar a diversidade artística e incentivar a ocupação dos espaços públicos por meio da arte.

A 7ª edição é realizada com apoio da Smurfit Westrock, da Prefeitura de Porto Feliz, do Coletivo Maria Gerúncia e do Coletivo Sarau na Casa. Todas as atividades são gratuitas e têm classificação indicativa livre.

O festival será realizado no sábado, 7 de novembro, no Parque Municipal Jardim Julita. Mais informações estão disponíveis no site festivalderua.com.br.

AVALIAÇÃO. *Um Porto Feliz alcançou, pela primeira vez em sua história, a nota B+ (Muito Efetiva) no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M), indicador avaliado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), que analisa a qualidade e a efetividade da gestão pública municipal. O resultado foi alcançado no primeiro ano da atual gestão e representa um avanço importante para o município. Entre os destaques estão as melhorias nos indicadores de quatro áreas da administração pública: Educação, Saúde, Meio Ambiente e Defesa Civil. Além dos avanços registrados nesses setores, Porto Feliz manteve os resultados nas demais áreas avaliadas, sem apresentar queda nos indicadores. O desempenho demonstra a continuidade do trabalho de planejamento, acompanhamento e aprimoramento dos serviços públicos municipais. O IEG-M é uma ferramenta utilizada pelo Tribunal de Contas para avaliar diferentes dimensões da gestão municipal, contribuindo para a análise da eficiência das políticas públicas e da aplicação dos recursos públicos.*









Social

Rotary promove programa de liderança juvenil com participação de profissionais em Porto Feliz

RYLA foi realizado na Escola Monsenhor Seckler, no dia 21 de outubro, nos períodos da manhã, tarde e noite, com atividades de orientação profissional e troca de experiências com estudantes

O Rotary Club de Porto Feliz promoveu, no dia 21 de outubro, uma edição do RYLA (Prêmios Rotários de Liderança Juvenil), na Escola Estadual Monsenhor Seckler. A programação aconteceu nos períodos da manhã, tarde e noite e reuniu profissionais de diferentes áreas para compartilhar experiências, apresentar carreiras e conversar com os jovens sobre o mercado de trabalho.

Um dos participantes foi o presidente do Rotary Club de Porto Feliz, Luís Henrique Diniz, que também integrou a Banca de Profissões. Na condição de advogado, ele falou sobre a carreira jurídica, os desafios da profissão e a importância da preparação e da responsabilidade na vida profissional.

A atividade contou com a participação de diversos profissionais da cidade, que apresentaram suas trajetórias, explicaram as características de suas áreas de atuação e esclareceram dúvidas dos estudantes. A proposta foi aproximar os jovens de diferentes possibilidades de carreira, contribuindo para escolhas mais conscientes sobre o futuro.

Para Luís Henrique Diniz, iniciativas como essa representam um investimento que vai além da sala de aula. O presidente destacou a importância de oferecer aos jovens referências, oportunidades de diálogo e contato com pessoas que já construíram suas trajetórias profissionais.

Segundo ele, preparar as novas gerações significa também acreditar em seu potencial e mostrar que cada jovem pode construir seu próprio caminho. Mais do que apresentar profissões, o objetivo é despertar vocações, fortalecer a confiança e incentivar a formação de cidadãos comprometidos com a comunidade.

O RYLA é um programa internacional do Rotary voltado ao desenvolvimento de habilidades de liderança entre jovens. De acordo com o Rotary International, as atividades são destinadas, em geral, a participantes de 14 a 30 anos e buscam desenvolver competências como comunicação, resolução de problemas, trabalho em equipe e liderança.

Criado oficialmente em 1971, o programa é organizado por Rotary Clubs e distritos e pode incluir palestras, oficinas, atividades práticas e encontros com lideranças comunitárias e profissionais. A iniciativa também procura estimular os participantes a transformar motivação em ações positivas para suas comunidades.

A realização em Porto Feliz reforçou a importância da parceria entre instituições, profissionais e escolas na formação das novas gerações, aproximando os estudantes do universo profissional e incentivando o protagonismo juvenil.

Fotos: divulgação











FOTO MORAES
email: fotomoraesatendimento@gmail.com
www.fotomoraes.com.br
3262 -2873
98102-9377
Rua José Bonifácio, 189 - Centro
Porto Feliz - SP

Colunistas

O Processo Não Acaba na Sentença: Os Bastidores e os Desafios do Cumprimento de Obrigação Judicial

Por Juliana Valaitis de Carvalho

A obtenção de sentença favorável não assegura o adimplemento imediato da obrigação, tornando indispensável a instauração da fase de Cumprimento de Sentença para a satisfação do crédito.

Diferente do que propaga o senso comum, a entrega da prestação jurisdicional cognitiva não encerra, por si só, o litígio de forma definitiva. No ordenamento processual civil brasileiro, a sentença de mérito frequentemente limita-se a declarar ou reconhecer a existência de um direito; portanto, inexistindo o adimplemento voluntário por parte do executado, cumpre ao credor deflagrar a fase de Cumprimento de Sentença (ou Execução de Título Judicial) para a efetiva satisfação do crédito. Esta etapa consiste em um conjunto de medidas coercitivas e expropriatórias utilizadas pela Justiça para forçar o cumprimento de obrigações financeiras ignoradas pelo devedor.

Diferente do que muitos pensam, essa cobrança não exige a abertura de um novo processo. A fase de Cumprimento de Sentença, em verdade, ocorre de forma incidental, ou seja, tramita nos mesmos autos em que o mérito da causa foi discutido. Uma vez solicitada a execução pelo advogado da parte vitoriosa, o magistrado concede ao executado um prazo legal de 15 dias úteis para o pagamento voluntário da quantia estipulada, sob pena de aplicação de multa de 10% e honorários advocatícios adicionais de também 10% sobre o saldo devedor.

Caso o prazo de quitação voluntária transcorra em branco, o rito processual avança de forma impositiva através de cinco etapas cruciais.

Primeiramente, o credor apresenta uma planilha detalhada com o cálculo exato e atualizado da dívida, incluindo juros e correções. Na sequência, o devedor é formalmente intimado para tomar ciência do início oficial da fase de penhora. O terceiro passo envolve a busca patrimonial agressiva promovida pelo juiz através do sistema SISBAJUD, que permite o bloqueio on-line de saldos bancários e investimentos, além de restrições em veículos e imóveis. A quarta etapa reside na avaliação e expropriação dos bens eventualmente localizados, cujo objetivo central dessa fase é converter o patrimônio tangível do devedor em dinheiro líquido para satisfazer o crédito em aberto. Na etapa de expropriação, os valores retidos em contas são transferidos para uma conta judicial e, por fim, convertidos em alvará de levantamento para que o credor possa, finalmente, receber o que lhe é de direito.

Estatísticas do Poder Judiciário apontam que a fase de execução ainda representa um dos maiores gargalos da Justiça brasileira, acumulando mais da metade dos processos pendentes de baixa no país. A falta de bens penhoráveis e as manobras de ocultação de patrimônio por parte de maus pagadores tornam essa etapa complexa e, muitas vezes, demorada. Por essa razão, especialistas em direito processual recomendam que os credores realizem investigações patrimoniais prévias, otimizando o uso das ferramentas tecnológicas de busca do tribunal para garantir a eficácia e a rapidez na recuperação do dinheiro.



Juliana Valaitis de Carvalho *é especialista em Direito Corporativo e Compliance e em Direito Processual Civil pela Escola Paulista de Direito. Graduou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) em 2013 e atualmente é sócia da Carvalho & Peres Kato Sociedade de Advogados.*

Instagram:
@carvalhoepereskato

Porto Feliz não pode Transformar Divergência Política em Perseguição Comercial

Por Adriano Capelini

A proposta de criar, em Porto Feliz, uma lista de comerciantes identificados como pessoas de esquerda para incentivar a população a deixar de comprar em seus estabelecimentos revela os riscos da polarização política. A divergência, que deveria ser resolvida pelo debate de ideias, passa a ser utilizada como instrumento de pressão econômica e exclusão social.

A história registra episódios semelhantes. No Brasil, o coronelismo utilizava a dependência econômica e as ameaças para controlar eleitores. Na Venezuela, listas de opositores políticos foram associadas a consequências profissionais e econômicas. Em 2022, listas de comerciantes identificados com a esquerda também circularam no país, estimulando campanhas de boicote.

É legítimo discordar de candidatos e escolher livremente onde comprar. O problema surge quando a exposição pública e a pressão organizada buscam constranger pessoas por suas convicções políticas, colocando em risco negócios e empregos.

Em Porto Feliz, a questão merece atenção. Uma cidade reúne cidadãos com diferentes ideias, mas todos têm o mesmo direito de trabalhar e viver sem perseguição política. O voto é individual e não pode servir de justificativa para intimidar quem pensa diferente.

Quem acredita em suas ideias deve defendê-las com argumentos, não tentando prejudicar o sustento de adversários. A democracia não exige que todos pensem igual, mas que todos tenham liberdade para escolher. Quando a divergência vira motivo de perseguição, o debate político dá lugar à intolerância.



Adriano Capelini *é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto*

Instagram:
@adrianocapelini





ESTÁGIO. *A Prefeitura de Porto Feliz informa que estão abertas as inscrições para o processo seletivo de estágio, realizado em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). As oportunidades são destinadas a estudantes de diferentes cursos que desejam adquirir experiência profissional e ampliar seus conhecimentos. Os interessados devem ficar atentos ao prazo de inscrição, que termina no dia 29 de outubro. A iniciativa oferece aos estudantes a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, desenvolver habilidades práticas e dar os primeiros passos na carreira profissional. O edital completo, com informações sobre os cursos contemplados, os requisitos e as orientações para participar da seleção, está disponível no link https://pp.ciee.org.br/vitrine/17435/detalhe e também na bio do Instagram oficial da Prefeitura de Porto Feliz.*









Câmara homenageará estudantes com Medalha

A Câmara Municipal de Porto Feliz realizará, no dia 17 de novembro, às 18h30, uma Sessão Solene para a entrega da Medalha Legislativa Professor Nelson Moraes. A homenagem reconhecerá estud antes que se destacaram durante o ano letivo de 2026 nas redes municipal, estadual e particular de ensino. Instituída pela Resolução nº 352, de 15 de outubro de 2024, a honraria leva o nome do professor Nelson Moraes, em reconhecimento ao legado deixado por sua atuação como educador e político em Porto Feliz, com contribuições para a educação e a vida pública do município.

De acordo com os critérios da homenagem, cada escola poderá indicar estudantes que tenham se destacado no 9º ano do Ensino Fundamental e/ou no 3º ano do Ensino Médio.

Os alunos selecionados receberão as medalhas durante a solenidade, que será realizada no plenário da Câmara Municipal. A iniciativa tem como objetivo reconhecer o desempenho e a dedicação dos estudantes ao longo do ano letivo, valorizando o esforço e o compromisso com a educação nas diferentes redes de ensino.

A cerimônia será aberta aos participantes e ocorrerá no plenário da Câmara, localizado na Praça Lauro Maurino, nº 78, no Centro de Porto Feliz.

Os interessados devem realizar a inscrição pelo formulário disponibilizado pela Câmara, no endereço: https://forms.gle/JsthJPwnXZvQzvEQ6.













EMPREGO. A feira de empregabilidade Emprega Porto 2026 foi um sucesso e reuniu empresas e trabalhadores em busca de novas oportunidades profissionais nesta quinta-feira (29), no Shopping Porto Miller Boulevard, no Centro de Porto Feliz. Considerada a maior feira de empregabilidade da história do município, a iniciativa aproximou candidatos e empresas dos setores da indústria, comércio e serviços. O evento contou com a participação de mais de 50 empresas, que apresentaram oportunidades para diferentes perfis profissionais, incluindo vagas nas áreas de produção, logística, manutenção, administração, atendimento, vendas e estágio. Entre os destaques estavam oportunidades oferecidas por empresas como Garra RH, Porto Feliz S/A, Grupo Bressiani, MEGH Indústria, Alluer Alumínio, Mercado Livre e Stemmann. Além das oportunidades de trabalho, a feira também reuniu instituições de ensino e qualificação profissional, como SENAI, SENAC, FAMO, UNICESUMAR e CIEE, que apresentaram informações sobre cursos, capacitação, formação e programas de estágio. O Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT) também participou da ação, oferecendo orientação aos candidatos e auxílio na elaboração, cópia e impressão de currículos, contribuindo para facilitar o acesso às oportunidades disponibilizadas pelas empresas. O Emprega Porto 2026 reforçou a importância da parceria entre o poder público, a iniciativa privada e as instituições de ensino para estimular a empregabilidade, ampliar o acesso à qualificação profissional e fortalecer o desenvolvimento econômico de Porto Feliz.

TRANSPORTE. A Prefeitura de Porto Feliz informa que o atendimento presencial para agendamento de consultas e transporte de pacientes estará suspenso nos dias 30 e 31 de outubro e 1º e 2 de novembro, devido ao período de feriado e ponto facultativo. A administração municipal reforça que todas as consultas previstas para essas datas e também para o dia 3 de novembro deverão ser agendadas e confirmadas até as 12h do dia 29 de outubro. Durante o período, o serviço de agendamento continuará funcionando normalmente, mas será realizado exclusivamente pelo aplicativo, disponível em https://app.weblayer.com.br/.../AutoCadastro_Paciente. Em caso de dúvidas, os moradores podem entrar em contato com o setor de Agendamento pelo telefone (15) 99773-5838, das 8h às 16h. Para questões relacionadas ao transporte de pacientes, o Plantão de Transporte atende pelo número (15) 99800-3442.









Programa Qualifica Porto oferece vagas em cursos de capacitação profissional

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o SENAC, está com vagas abertas e limitadas para diversos cursos de qualificação profissional oferecidos pelo programa Qualifica Porto. A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de capacitação dos moradores, contribuindo para o desenvolvimento de novas habilidades e facilitando o acesso ao mercado de trabalho.

As oportunidades são destinadas a pessoas com 18 anos ou mais. Os interessados em participar devem realizar a inscrição presencialmente no CEMIP/SENAI, localizado na Rua Anita Garibaldi, nº 500, com atendimento das 8h às 17h30. Mais informações também podem ser obtidas pelo telefone (15) 3261-9035.

Para efetuar a inscrição, é necessário apresentar cópias do RG, CPF, comprovante de endereço e histórico escolar. Como as vagas são limitadas, a orientação é que os interessados procurem o local para obter informações sobre os cursos disponíveis e os requisitos para participação.











